

Simon é o líder do governo no Senado

CIDA FONTES

30 OUT 1992

JORNAL DO BRASIL

Brasília — Jamil Bittar

BRASÍLIA — Depois de receber o aval da bancada do PMDB no Senado, na noite de quarta-feira, e fechar ontem o apoio de colegas do PSDB, PDS e PDT, o senador Pedro Simon (PMDB-RS) deu a palavra final ao presidente Itamar Franco: assume a liderança do governo no Senado. Ao aceitar o convite de Itamar, Simon exigiu carta branca para comandar as articulações políticas no Congresso, em sintonia com o deputado Roberto Freire (PPS-PE).

Os dois líderes, que tiveram o primeiro encontro informal na noite de quarta-feira, assumem agora o espaço que vinha sendo ocupado pelo ministro-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves. Simon terá a tarefa de neutralizar a influência do ministro no Congresso, sobretudo junto ao PFL.

Prova dessa influência foi a longa reunião que Hargreaves fez anteontem, no gabinete da presidência do PFL. Ali, conversou longamente com representantes das bancadas estaduais do partido. “Com Simon na liderança, Hargreaves deverá assumir de fato a função de burocrata”, resumi outro senador.

Simon também não escapará, como líder, da delicada missão de mediador de conflitos. Começará



Simon pensa em criar “conselho político” para a vice-liderança

pela própria bancada nordestina do PMDB na Câmara que, reunida na quarta-feira, ameaçou romper com o governo Itamar, alegando falta de espaço político. A situação foi contornada pelo líder do PMDB, deputado Genebaldo Corrêa (BA), que pediu paciência até a votação do *impeachment* e acertou um encontro na quarta-feira entre a bancada do Nordeste e Itamar Franco.

Relato — Antes da conversa definitiva com Itamar, Simon ouviu um relato dramático do deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE), para quem o governo ainda não conseguiu avançar em seus projetos. Desde a compo-

sição do Ministério, o PMDB de Pernambuco e da Bahia tenta, sem sucesso, influir na indicação dos cargos federais em seus estados. O líder do PMDB no Senado, Humberto Lucena (PB), que ouviu as queixas de Maurílio, deu uma sugestão: “Você indica um vice-líder para cuidar desse problema de cargos”.

Ontem, Simon discutia com senadores a idéia de criar um “conselho político”, que funcionaria como colégio de vice-líderes. O grupo seria formado pelos senadores Jarbas Passarinho (PDS-PA), Nelson Wedekin (PDT-SC), Elcio Álvares (PFL-ES) e Mário Covas (PSDB-SP).